

ROTEIRO: Caminha

Distrito: Viana do Castelo
Concelho: Caminha
GPS: Nº 41.873139978873574 / Eº
-8.837535381317139
Site: www.caminhaturismo.pt

Largo Calouste Gulbenkian
4910-113 Caminha

Telefone: 258 710 300
Fax: 258 710 319
E-mail: geral@cm-caminha.pt

Sobre o Concelho

"Mosaico de Paisagens" - é assim que se define Caminha, o concelho do litoral Norte de Portugal marcado pela beleza e pela diversidade. Limitado a sul por Viana do Castelo, a norte pelo rio Minho, a nascente pelos concelhos de Vila Nova de Cerveira e Ponte de Lima e a poente pelo mar Atlântico, Caminha tem a Galiza do outro lado do Rio Minho.

Com uma área próxima dos 138 km², o concelho é formado por 20 freguesias: Arga de Baixo, Arga de Cima, Arga de São João, Argela, Azevedo, Caminha-Matriz, Cristelo, Dem, Lanhelas, Moledo do Minho, Seixas, Venade, Vilar de Mouros, Vilarelho, Âncora, Gondar, Orbacém, Riba de Âncora, Vila Praia de Âncora e Vile.

A paisagem é diversificada e a vegetação exuberante. O clima é temperado e agradável, com forte influência marítima, e a amplitude térmica média anual ronda os 15 graus centígrados. Com magníficas praias, paisagens de rara beleza, serra e rios, o "mosaico de paisagens" é rico em termos ambientais, paisagísticos, recursos naturais, patrimoniais, culturais e gastronómicos.

História

Testemunhos de uma antiguidade muito distante encontram-se um pouco por todo o lado, quando percorremos o concelho de Caminha. As civilizações que por aqui habitaram deixaram vestígios que atestam a existência de povoação nas épocas proto e pré-históricas. Esses testemunhos são, entre outros, as mamoaas, o dólmen da Barrosa e os castros.

Julga-se que os rios Minho e Coura, assim como o mar, terão tido influência no povoamento. No entanto, Lourenço Alves, autor da Monografia de Caminha (1985), defende que o primeiro núcleo de

população terá sido no Coto da Pena. O castro, semelhante ao existente do lado espanhol, no Monte de Santa Tecla, indica-nos esse caminho.

De resto, toda a região do Noroeste da Península, e muito especialmente a bacia do Minho, ostenta várias edificações do período Megalítico. Mas a cultura dominante, e que mais vestígios deixou nesta zona, foi, sem dúvida, a Castreja. As casas, quase todas do tipo redondo ou ovalado, denunciam marcas da cultura pré-céltica.

A organização castreja prevaleceu durante séculos e só se começa a falar da povoação de Caminha no século IX.

Entretanto, convém assinalar também que o perímetro e a configuração oval da antiga muralha obedecem às características de construção das fortalezas romanas dos sécs. IV e V. Mas do período da romanização ficaram ainda pontes, caminhos e outros monumentos.

Em 1060 I. Magno de Leão designa Caminha como sede de um condado que denominou “Caput Mini” e cerca de meio século depois, Edereci localiza “um forte castelo em ilha a montante da foz do Minho” e outro “acima do precedente em terra firme e eminente”. Isto mesmo se crê conformado nas Inquisitiones: “na colação de Sta. Maria de Caminha, em Vilarélio, se situa o velho castelo de Caminha” subordinado durante séculos à Sé de Tui.

Pela situação geográfica, Caminha era um ponto avançado na estratégia militar portuguesa na luta contra castelhanos e leoneses. D. Dinis mandou aumentar as muralhas e construir mais duas torres, elevando para treze o seu número (dez torres e três portas - a do Sol, a Nova e do Marques).

A 24 de julho de 1284, outorgou aos habitantes do concelho a primeira Carta Foral. A vila conservou-se sempre na posse da Coroa até que, em 1 de junho de 1371, D. Fernando criou o Condado de Caminha, fazendo seu primeiro conde D. Álvaro Pires de Castro. D. João I doou-a, em 1390, a Fernão Martins Coutinho, concedendo-lhe também o privilégio de “povo franco”. Esta medida desenvolveu extraordinariamente a vida marítima e o comércio locais, permitindo também o início da construção da majestosa Igreja Matriz, em 1428. A vila é nessa altura terra prometedora. Do seu porto partem barcos para diversas partes da Europa.

Com o passar dos anos, Caminha seguiu outros rumos, modernizou-se e consolidou uma população que hoje ultrapassa os 16.500 residentes.

Fonte: <http://www.caminhaturismo.pt/>

Autor Video: Helder Afonso

Fonte: https://www.facebook.com/Portugalvistodoceu/timeline?ref=page_internal
<http://helderafonso2.weebly.com/>

FOTOGRAFIAS



